
PEDAGOGIA MATERNA E ASSISTÊNCIA: FORMAÇÃO DE MULHERES NO CENTRO DE ESTUDOS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO POPULAR DE CRICIÚMA

Marina da Silva Schneider

PPGDS/UNESC

Ismael Gonçalves Alves

PPGDS/UNESC

A presente pesquisa analisa as políticas sociais de assistência às mulheres a partir do acervo e das práticas do Centro de Estudos, Documentação e Informação Popular de Criciúma (CEDIP), que funcionou de 1983 a 1998, em Criciúma (SC). O CEDIP foi um órgão articulador de movimentos e demandas sociais surgidos no contexto de reorganização frente a políticas articuladas no fim do regime ditatorial. Era formado por pessoas ligadas ao Partido dos Trabalhadores, a pastorais e movimentos de bairros. O CEDIP documentava e arquivava o que estivesse relacionado à militância social, promovendo ainda cursos de formação popular, política e sindical. Para esta pesquisa, focamos nos documentos referentes aos cursos de formação pedagógica, voltados à maternidade. Os documentos analisados consistem em imagens, jornais, cartilhas e materiais pedagógicos. Como problemática central, focalizamos nas questões de gênero discutindo como os discursos sobre mulheres e maternidade, produzidos no contexto específico das décadas de 80 e 90 no sul de Santa Catarina, foram utilizados por grupos e instituições como o CEDIP. Nesse sentido, identificamos que muitas práticas e discursos voltados às classes populares buscavam regular as condutas familiares através de assessorias e assistência que reproduziam a noção de maternidade tradicional, não desconstruindo as desigualdades de gênero, mesmo em grupos de articulação social que buscavam, supostamente, fazer oposição ao regime e às normas vigentes.

Palavras-chave: Maternidade, Mulheres, Gênero, Assistência, CEDIP.



Universidade do Extremo Sul
Catarinense
III Jornada de Desenvolvimento e
Políticas Públicas



Fonte financiadora: Chamada Universal MCTIC/CNPq n. 28/2018 e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.